





21 DE OUTUBRO DE 2019

CHILE E AMÉRICA LATINA

Na semana passada o governo direitista de Sebastián Piñera decretou um aumento no preço da passagem do metrô de Santiago. Embora se trate um aumento de pequena monta, foi suficiente para disparar uma série de protestos que, além de mobilizar milhares de pessoas, também provocou a depredação de 78 estações de metrô na capital, saques em supermercados e incêndios. No entanto, apesar de se referirem ao custo do transporte em Santiago, as manifestações espalharam-se por várias cidades do Chile em um processo semelhante ao ocorrido no Brasil em 2013. O governo respondeu com decretação de Estado de Exceção, toque de recolher e intervenção do Exército nas ruas.

No sábado à noite, o governo anunciou o cancelamento do aumento, mas os protestos prosseguiram e, até o momento registram-se pelo menos dez mortes, muitos feridos e centenas de presos. Não há um setor social organizado que possa ser considerado responsável pelos eventos, e tudo indica que há um mal estar generalizado da classe média baixa e da população mais pobre diante dos baixos salários, fracasso do regime de capitalização da previdência social, altos custos da saúde e da educação, entre outras mazelas. As reformas que a presidenta Michelle Bachelet tentou implementar durante o mandato presidencial, que precedeu o atual de Piñera, para aliviar a situação foram demasiadamente tímidas. Por enquanto, a única estratégia do governo para lidar com a situação é a repressão.

As eleições na Bolívia indicam segundo turno, mas a apuração está paralisada, o que suscitou denúncias de fraude. No Haiti há amplas manifestações que pedem a renúncia do presidente.

Ao que parece, as crises na América Latina têm em comum o fim do ciclo de commodities e a adoção da austeridade em quase todos os países. Em alguns países está crescendo a oposição a esse modelo.

Também no cenário mundial o céu vem ficando cada vez mais carregado. No relatório de outubro do FMI, crescem as preocupações com uma recessão mundial em 2020 e com os desequilíbrios financeiros de empresas e governos que foram alimentados pelas políticas monetárias expansionistas dos últimos anos. O risco de estouro dessa nova bolha e de uma crise financeira de grandes proporções preocupa cada vez mais.

O CHILE É O BRASIL OUE GUEDES OUER AMANHÃ

O fracasso do modelo chileno de educação, saúde e previdência de mercado, testado por décadas, é o que Bolsonaro/Guedes estão tentando implantar no Brasil. Após privatizar várias estatais e vender ativos, o governo Bolsonaro
colocou os Correios e Telebrás na relação oficial das próximas privatizações. As duas estatais entraram no Programa
de Parcerias de Investimentos (PPI) e foram alvos de dois decretos assinados (10.066 e 10.667/2019) pelo presidente Jair Bolsonaro, que oficializaram o processo. Este é o primeiro passo oficial para a venda das estatais.

E, enquanto o Nordeste sofre um dos maiores desastres ambientais da história, o presidente viaja para a Ásia e o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, se coloca na linha de frente apenas para atacar a Venezuela. As manchas de óleo estão nas praias do Nordeste há mais de cinquenta dias e se aproximam de Abrolhos, no Sul da Bahia, onde está o banco de corais de maior biodiversidade do Atlântico Sul. A limpeza das praias tem envolvido funcionários dos municípios, voluntários e ONGs ligadas ao meio-ambiente. O governo federal segue sem explicar por que não acionou o plano de contingência que existe desde 2013 para grandes acidentes com derramamento de óleo.

GOVERNADORES DA AMAZÔNIA SE REÚNEM COM O PAPA

Um dia após o término do Sínodo da Amazônia, dia 28 de outubro, no Vaticano, ocorrerá a 1ª Cúpula dos Governadores dos Estados da Pan Amazônia com o Papa Francisco. O evento foi marcado pelo Vaticano, a pedido dos governadores da região, e possui como tema os "Caminhos e Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia".

Esse evento deve ser usado pelos gestores locais para divulgar ainda mais as desastrosas práticas ambientais do governo Bolsonaro na região e tentar captar recursos externos que supram os perdidos pela suspensão do Fundo Amazônia. Pela igreja católica há o interesse de proteção da floresta e seus povos, bem como pelo aumento de sua presença na região.

Está na pauta do Plenário o acordo sobre o uso da Base de Alcântara firmado entre o Brasil e os EUA. Também consta o projeto que flexibiliza o porte de arma. Rodrigo Maia não cedeu a pressões para pautar a PEC 410/18, que dispõe sobre a prisão após condenação em segunda instância, afirmando que aguardará o resultado do julgamento no Supremo nesta semana.

LULA LIVRE

O julgamento que pode rever o entendimento dos Supremo Tribunal Federal sobre a prisão após segunda instância deve ser retomado nesta quarta-feira (23).





RESUMO

N° 96 - DE 14 A 20 DE OUTUBRO DE 2019

PERIFERIAS

18/10 - Reconexão Periferias de outubro aborda relação entre fé e política

A edição de outubro da revista Reconexão Periferias, da Fundação Perseu Abramo, coloca no centro do debate o tema fé e política nas periferias. Continue lendo aqui

SOCIAL

14/10 - Em Aparecida, discurso contra a direita violenta e vaias a Bolsonaro

No último sábado, o Arcebispo Dom Orlando Brandes teceu duras críticas à atual situação político-social brasileira. Em seu sermão, Dom Orlando declarou que a "direita é violenta e injusta", e que está tentando "fuzilar" o Papa e o Sínodo da Amazônia. Continue lendo aqui

16/10 - Governadores e Papa Francisco discutirão desafios da Amazônia

Em 28 de outubro de 2019, será realizada a 1ª Cúpula dos Governadores dos Estados da Pan Amazônia, com a presença do Papa Francisco. O encontro será realizado na Pontifícia Academia de Ciências do Vaticano e contará com governadores do Brasil, Colômbia, Equador, Bolívia, Peru, Venezuela, Guianas e Suriname. O presidente Jair Bolsonaro não foi convidado. Continue lendo aqui

17/10 - Belo Horizonte é a primeira capital a aprovar o Escola sem Partido

Apesar de longo processo de obstrução realizado pelos parlamentares contrários ao Projeto de Lei 274/2017 de autoria de 21 vereadores, que institui, no âmbito do sistema municipal de ensino do município de Belo Horizonte, o "Programa Escola Sem Partido" foi aprovado em primeiro turno no dia 14 de outubro. Continue lendo aqui

POLÍTICA

16/10 - Senado aprova recursos do pré-sal para estados e municípios

No dia 15 de outubro, o Senado aprovou por unanimidade (68 votos a zero) o projeto que define os critérios de distribuição dos recursos do megaleilão de pré-sal marcado para novembro, entre estados e municípios. Continue lendo aqui

ECONOMIA

14/10 - 'Temos de virar essa página', diz presidente da CUT sobre Bolsonaro

Não, o novo presidente da CUT, o metalúrgico Sérgio Nobre, não fala em impeachment. Para o curto prazo, ele acredita que a primeira coisa a ser interrompida pela pressão popular é a política econômica do governo federal. Na opinião dele, o presidente é um "desqualificado" e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, um "maluco". Continue lendo aqui

16/10 - Por que crescem apoio e filiação aos sindicatos nos Estados Unidos

Na direção oposta ao que desejariam o presidente estadunidense, Donald Trump, e seu discípulo Jair "I Love You" Bolsonaro, a população dos Estados Unidos apoia cada vez mais a existência dos sindicatos. Continue lendo aqui

MEMÓRIA

17/10 - Santo Dias, 40 anos depois: memória e histórias revividas

Nascido em uma fazenda no interior paulista, filho de meeiros (Laura e Jesus), Santo Dias da Silva foi boia-fria antes de vir para São Paulo, onde tornou-se metalúrgico e teve sua vida encerrada aos 37 anos, alvo de uma bala disparada à queima-roupa por um policial militar, pelas costas, no início da tarde de 30 de outubro de 1979. Continue lendo aqui

INTERNACIONAL

18/10 - Trump indica seu novo embaixador para o Brasil

Na última quinta-feira, dia 17 de outubro, Donald Trump indicou novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, o diplomata de carreira Todd Chapman. Por outro lado, a indicação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL), filho do presidente Jair Bolsonaro, para ocupar a embaixada brasileira em Washington continua questionada. Continue lendo aqui

AGENDA

14/10 - Curso Flacso: candidatos a bolsa semipresencial devem escolher cidade

A escolha de cidades no sistema será de 15/10 até 28/10, às 23h59, horário de Brasília. Todos os inscritos na modalidade semipresencial deverão escolher no sistema a sua cidade polo. Caso não escolham, serão considerados desistentes do processo seletivo de bolsistas. Continue lendo aqui